

O USO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS COMO SIGNIFICANTE SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO

Silwellem Talyta Gonçalves ¹

Elida Dos Santos Gonçalves ²

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, com as diversas inovações no ramo da tecnologia da informação e com o grande número de aparelhos tecnológicos presentes no cotidiano dos estudantes, dos mais variados níveis educacionais, entende-se como urgente, a necessidade de uma relevante transformação no processo de ensino-aprendizagem.

Diante desse desenvolvimento progressivo, é primordial que se tome um posicionamento, por parte das gestões escolares, relativo a essa situação. Mas, é importante salientar que o educador também assume um papel significativo nesse processo. Seguindo essa concepção, torna-se indispensável que os docentes, enquanto profissionais da educação, compreenda sua importância e crie oportunidades para que a educação, aliada aos inúmeros dispositivos tecnológicos, transforme-se numa realidade para todos.

Os profissionais da educação, hoje, estão encarregados de auxiliar a formar pessoas com consideráveis níveis de capacidade interativa, que sejam senhores do seu próprio conhecimento, e com habilidades de raciocínio, capaz de utilizar as variadas linguagens como forma de desenvolvimento do seu pensamento crítico. Torna-se primordial que o professor tenha clareza na escolha das estratégias que serão usadas, estando em confluência com os objetivos de aprendizagens do aluno. Seguindo a linha de pensamento:

[...] Como o processo de aprendizagem abrange o desenvolvimento intelectual, afetivo, o desenvolvimento de competências e de atitudes, pode-se deduzir que a tecnologia a ser usada deverá ser variada e adequada a esses objetivos. Não podemos ter esperança de que uma ou duas técnicas, repetidas à exaustão, deem conta de incentivar e encaminhar toda a aprendizagem esperada. Além do mais, as técnicas precisarão estar coerentes com os novos papéis tanto do aluno, como do professor: estratégias que fortaleçam o papel de sujeito da aprendizagem do aluno e o papel de

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, silwellem@outlook.com;

² Graduanda do Curso de Letras-Português da Universidade Federal - UFPE, ellidagoncalves40@gmail.com;

mediador, incentivador e orientador do professor nos diversos ambientes de aprendizagem. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000, p. 143).

Dessa forma, atribuir uma maior importância ao processo de aprendizagem pelo uso de tecnologias na educação é o caminho a ser pensado, abrindo possibilidades para um proveitoso uso dos aparelhos tecnológicos, tais como a utilização de e-books, projeção em 3D, appProva, ou até mesmo, a orientação para o acesso às diversas redes sociais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Investigar o interesse e aplicação das tecnologias no âmbito educacional

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as principais tecnologias utilizadas;
- Investigar a percepção dos entrevistados sobre a aplicação das tecnologias no quesito educacional
- Conhecer as dificuldades para a não utilização de tecnologias como recurso pedagógico.

O último objetivo, cumpre esclarecer algumas questões sobre as dificuldades que os entrevistados possuem para aplicar as tecnologias seja por falta de conhecimento ou indisponibilidade de materiais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa abordou uma linguagem quantitativa e qualitativa, para Silva (2010) a pesquisa quantitativa contextualiza o estudo realizando uma explanação sobre processos, condutas e pensamentos.

Segundo Günther (2006), a pesquisa quantitativa apresenta como principais, tais quais: a análise dados são expressados por uma linguagem matemática, como probabilísticas ou estatísticas; Para a análise do objeto de estudo, os sentimentos do pesquisador não são levados em consideração, ou seja, é analisado de forma imparcial; O pesquisador possui domínio sobre

o direcionamento da pesquisa, possuindo total controle sobre as variáveis relevantes para estudo.

A pesquisa qualitativa apresenta características diferentes da quantitativa. Segundo Moreira (2002) apresenta as seguintes características: A descrição é atributo principal; A subjetividade também é uma característica marcante, pois os significados ocorrerão de acordo com a concepção dos entrevistados.

Embora distintas a análise quali e quantitativa, segundo Junqueira e Deslandes (2003), elas não se opõem e são complementares. Em outras palavras a análise quali e quantitativa, possibilita ao pesquisador uma análise íntegra do objeto de estudo

Para este trabalho foi aplicado um questionário com 10 questões com perguntas abertas e fechadas para docentes e discentes de licenciatura com mais da metade do curso concluído. O questionário é um instrumento utilizado para coletar dados, sua estrutura é composta por perguntas que são respondidas sem necessariamente a presença o pesquisador (OLIVEIRA et al, 2016). Segundo os autores o questionário apresenta características como: economia de tempo em comparação a quantidade de dados obtidos, atinge o maior número de pessoas, não influência do pesquisador para as respostas fornecidas e liberdade de respostas, devido ao anonimato.

O questionário possuía a seguintes perguntas:

- Você conhece ou já utilizou algum software para abordar algum conteúdo?
- (Caso utilize) Quais são os recursos tecnológicos que você mais utiliza em sala ?
- (Caso utilize) Utilizar tecnologias você observa maior interesse dos alunos em suas aulas (filmes, documentários, animações ...)?
- Caso a instituição que você leciona possuísse softwares, você faria uso deles frequentemente?
- A instituição que você leciona possui equipamentos tecnológicos?
- Você utiliza Powerpoint durante as suas aulas ?
- Sente dificuldade em manusear ferramentas tecnológicas?
- Acredita que o uso de recursos tecnológicos poderiam causar dispersão da atenção do aluno?

O questionário foi aplicado virtualmente através de um formulário do *Google*, o que possibilitou economia de custo e tempo para a aplicação do mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do questionário foi apontado que os entrevistados utilizam com bastante frequência os recursos tecnológicos para abordar conteúdo em sala, e acreditam que as tecnologias podem melhorar a assimilação de conteúdos. Em sua maioria utilizam data show, tablet/ Computador e arquivos multimídias.

Os entrevistados em sua grande maioria observaram que a maioria dos alunos sentem interesse pela aula ao utilizar os recursos tecnológicos. 55,6 % dos entrevistados lecionam em instituições razoavelmente estruturadas enquanto que 11,1 % lecionam em escolas que não possuem equipamentos tecnológicos. Todos os participantes afirmaram não possuir dificuldade para manusear ferramentas tecnológicas em sala.

O estudo obteve uma resposta positiva quanto a aplicação de tecnologias no ambiente educacional pois todos os participantes concordaram sobre a praticidade da tecnologia como instrumento facilitador para compreensão dos conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o desenvolver do estudo, fica evidente a importância do uso das tecnologias dentro do processo de ensino aprendizagem afim facilitar e multiplicar a aquisição de conhecimentos. Diante dos dados apresentados, e através da realização desta pesquisa, podemos notar uma positiva propensão, por parte dos professores, que estão cada vez mais dispostos, não somente a fazerem uso da tecnologia da informação como mero suporte, mas também, trazê-las para o âmbito educacional, como um instrumento potencializador das capacidades interacionais de cada indivíduo.

Nota-se também uma considerável predisposição, por parte dos estudantes interrogados, que em sua grande maioria, já se consideram usuários regulares desses novos recursos tecnológicos digitais, disponíveis para a educação. Dessa forma, é primordial que se crie alternativas que possibilitem, cada vez mais, novas formas de utilização desses aparelhos tecnológicos, oportunizando e dando margem para as mais diversificadas maneiras de se trabalhar o desenvolvimento comunicacional, interacional e discursivo de cada estudante.

REFERÊNCIAS

GÜNTER, Harmut. **Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?**, Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, Vol. 22 n. 2, p. 201-210, 2006.

JUNQUEIRA, Maria de Fátima Pinheiro da Silva; DESLANDES, Suely Ferreira. **Resiliência e maus-tratos à criança**. *Cadernos de Saúde pública*. Rio de Janeiro. 19 (1), 227-235, 2003.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

OLIVEIRA, José Clovis Pereira de; OLIVEIRA, Antonio Leonilde de; MORAIS, Francisco de Assis Marinho; SILVA, Gessione Moraes da; SILVA, Cícero Nilton Moreira da. **O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas**. In: Congresso Nacional de Educação, 3. 2016, Rio Grande do Norte, Anais. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA13_ID8319_03082016000937.pdf> Acesso em: 20 de set. 2019.

SILVA, Gisele Cristina Resende Fernandes da. **O método científico na psicologia: abordagem qualitativa e quantitativa**. O portal dos psicólogos, 2010.